

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 285

V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

3 e 4 de setembro de 2019

*Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira
Teresa Herr Viola
Fábia de Mello Pereira
Henrique Antunes de Souza
Edvaldo Sagrilo
Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2022

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na: Comitê Local de Publicações da Unidade Responsável

Presidente

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,

Bairro Buenos Aires

Caixa Postal 01

CEP 64008-480, Teresina, PI

Fone: (86) 3198-0500

www.embrapa.br/meio-norte

Serviço de Atendimento ao

Cidadão(SAC)

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Secretário-administrativo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros: *Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana*

Pereira dos Santos Fernandes, Lígia Maria Rolim Bandeira,

Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araújo

Neto, Antônio de Pádua Soeiro Machado, Alexandre Kemenes,

Ana Lúcia Horta Barreto, Braz Henrique Nunes Rodrigues,

Francisco José de Seixas Santos, João Avelar Magalhães,

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Supervisão editorial

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia

Editoração eletrônica

Jorimá Marques Ferreira

1ª edição

1ª impressão (2022): formato digital

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (5. : 2019 : Teresina, PI).

Anais da V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 3 e 4 de setembro de 2019; editores, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira ... [et al.]. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2022.

PDF (96 p.) ; 21 cm x 26 cm. – (Documentos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 0104-866X ; 285).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Vieira, Paulo Fernando de Melo Jorge. II. Embrapa Meio-Norte. III. Título.

CDD 607

Orlane da Silva Maia (CRB - 3/915)

© Embrapa 2022

Caracterização morfoagronômica de acessos de *Piptadenia moniliformis* Benth*

Letícia Soares Ribeiro¹; Paulo Sarmanho da Costa Lima²; Cleidiane Macêdo Santos³;
Aryanny Paula Sousa Ferreira⁴; Ângela Celis de Almeida Lopes⁵;
Rafael da Costa Almeida⁶

¹Graduanda em Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq, leticiasr115@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, paulo.costa-lima@embrapa.br; ³Mestranda em Genética e Melhoramento/UFPI; ⁴Mestranda em Genética e Melhoramento/UFPI; ⁵Professora da UFPI; ⁶Doutorando em Agricultura Tropical/UFPI.

O angico-de-bezerro (*Piptadenia moniliformis* Benth.) é uma espécie arbórea nativa do Nordeste brasileiro, que se destaca por apresentar grande potencial forrageiro devido ao seu alto valor nutricional, além de ser uma planta de interesse melífera e servir como fonte de matéria-prima para a indústria madeireira. Entretanto a falta de conhecimento dos recursos genéticos, associada à fragmentação dos ecossistemas florestais, vem influenciando a perda da diversidade genética dessa espécie. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo realizar a caracterização morfoagronômica de sete acessos de *P. moniliformis* para estudo da sua diversidade e conservação. As coletas dos dados foram realizadas no banco germoplasma in vivo de forrageiras nativas da Embrapa Meio-Norte. Foram avaliados os aspectos vegetativos, de inflorescência, vagem e semente, por meio de 32 descritores, dos quais 14 qualitativos multicategóricos e 18 quantitativos. As análises realizadas fizeram uso das técnicas multivariadas, englobando a análise de componentes principais (PCA) e agrupamento pelo método hierárquico de ligação média entre grupos (UPGMA), via distância generalizada de Gower. Por meio da PCA, foram acumulados 56,89% da variância nos dois primeiros componentes e mostrou que os descritores comprimento do caule (CCA), número de inflorescências por nó (NIN), comprimento da folha (CF) e peso da vagem madura (PVM) foram os que mais contribuíram para a divergência genética entre os acessos. Pelo método UPGMA, formaram-se quatro grupos baseando-se na combinação dos descritores quantitativos e qualitativos multicategóricos. Os acessos que apresentaram maior diversidade foram BGFAB2 e BGFAB5. Com os resultados obtidos, é possível inferir que a população em estudo se mostrou diversificada em relação aos descritores avaliados, permitindo o seu uso em outras caracterizações da espécie.

Palavras-chave: angico-de-bezerro; banco de germoplasma; diversidade genética.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

*Apoio financeiro: Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).